



Câmara Municipal de Angélica Estado do Mato Grosso do Sul

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2021, sob a proteção de Deus, o presidente declarou aberta a sessão ordinária às 19h:10min. O presidente convidou o Vereador Alexssandro Ferreira Nogueira, para fazer a leitura de um texto bíblico, que se encontra no Livro de Salmos, capítulo 139. O presidente solicitou ao secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores para a verificação do quórum; constatou-se a falta do Vereador Ivo Ferreira dos Santos. Considerando a ata da sessão do dia 23 de agosto de 2021 lida por todos vereadores, foi colocada em discussão e votação; e aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou que o secretário fizesse leitura das correspondências recebidas e expedidas. Solicitou a leitura das proposições em pauta. Solicitou ao secretário a leitura do projeto nº029/2021 do Executivo Municipal, encaminhou as comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça, Legislação e Redação Final. Solicitou ao secretário a leitura do projeto de lei Complementar nº003/2021 do Executivo Municipal, encaminhou as comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça, Legislação e Redação Final. Solicitou ao secretário a leitura do projeto de lei Complementar nº004/2021 do Executivo Municipal, encaminhou as comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça, Legislação e Redação Final. Foram apresentadas as indicações: nº134/2021 do Vereador Emilio Nascimento Milhorança, nº135/2021 dos Vereadores Ivo Ferreira dos Santos e Alexssandro Ferreira Nogueira, nº136/2021 do Vereador Almir Fagundes; todas foram colocadas em discussão e votação, e teve aprovação por unanimidade. O Presidente solicitou chamada dos senhores vereadores para uso da Tribuna, o qual vereador Milton Damaceno Lima utilizou para fala sobre a entrega de obra da sanesul, e ressaltou que os valores estão exorbitantes sendo 50% do valor de água, e também relatou sobre a taxa mínima, que deve ser revista. E indagou mais uma vez o fato de ter servidores públicos que não foram vacinados ainda, e ainda comerciantes que trabalham com público que estão se negando a tomar vacina; e propôs que a prefeitura deve cobrar de cada setor a carteira de vacinação, e os que se negarem pode ser demitido por justa causa. Nada mais constando em pauta, o presidente declarou a sessão encerrada às 19:35min. Essa ata foi lavrada por mim, secretário Adão Correia Gonçalves, a qual será lida, discutida, votada e assinada no plenário da Câmara Municipal.